

As Moscas são Ratos que Voam

É um espectáculo criado por um grupo de investigadores científicos em conjunto com a MARIONET que coloca a lupa sobre o dia a dia do cientista no mundo da Ciência.

Este espectáculo é um princípio de estudo. O objecto de estudo é a sociedade da Ciência e a sua relação com a sociedade exterior. Mas não é um estudo sociológico, é um espectáculo, um estudo artístico.

Quem orienta este estudo, quem investiga, é simultaneamente objecto do estudo, pois são os investigadores quem constrói desde a raiz - as ideias - este espectáculo. A perspectiva com que é olhada a Ciência é, por isso, a dos cientistas e não a de alguém exterior ao mundo da Ciência. É um olhar de dentro para dentro e de dentro para fora.

O meio de publicação dos resultados do estudo não é um artigo científico, é o palco – o palco de um museu de ciência mas ainda assim um palco. Foi esse o desafio que os investigadores corajosamente escolheram enfrentar: falar de si próprios utilizando um meio que não dominam. Mas, na verdade, essa é uma característica presente num bom investigador científico – gostar de desafios.

Em *As Moscas são Ratos que Voam* são analisadas as relações entre colegas cientistas, é avaliada a cadeia hierárquica num centro de investigação, é estudada a interacção com a sociedade em idade escolar em visitas de estudo, investiga-se a relação dos investigadores com familiares e amigos, comparam-se diferentes abordagens à ciência no contexto nacional e no estrangeiro, discutem-se os valores individuais e de grupo – tudo isto sob o olhar atento dos eternos elementos de bata azul que acompanham transversalmente a vida que pulsa num laboratório de investigação.